

**MENSAGEM DO PAPA FRANCISCO PARA O
99º DIA MUNDIAL DAS MISSÕES 2025**

Missionários de esperança entre os povos

[Para o Dia Mundial das Missões deste Ano Jubilar 2025, cuja mensagem central é a esperança \(cf. Bula *Spes non confundit*, 1\), escolhi o lema "Missionários de esperança entre os povos... Faço votos de que seja um tempo de graça para todos, na companhia do Deus fiel que nos regenerou em Cristo ressuscitado «para uma esperança viva» \(cf. 1 Pd 1, 3-4\); e desejo recordar alguns aspectos relevantes da identidade missionária cristã, para que nos deixemos guiar pelo Espírito de Deus e ardamos de santo zelo por uma nova estação evangelizadora da Igreja, enviada a reanimar a esperança num mundo sobre o qual pesam sombras tenebrosas.](#)

Nas pegadas de Cristo, nossa esperança - Celebrando, depois do ano 2000, o primeiro Jubileu ordinário do Terceiro Milênio, fixemos o nosso olhar em Cristo, que é o centro da história, «o mesmo ontem, hoje e pelos séculos» (Heb 13, 8). Neste místico "hoje" que se prolonga até ao fim do mundo, Cristo é o cumprimento da salvação para todos, especialmente para aqueles cuja única esperança é Deus. Na Sua vida terrena, Ele «andou de lugar em lugar, fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos» pelo mal e pelo Maligno (cf. Act 10, 38), [restituindo a esperança em Deus aos necessitados e ao povo.](#)

(...) Através dos Seus discípulos, enviados a todos os povos e acompanhados misticamente por Ele, o Senhor Jesus continua [o Seu ministério de esperança em favor da humanidade.](#) Ele ainda hoje Se inclina sobre cada pobre, aflito, desesperado e oprimido pelo mal, para derramar «sobre as suas feridas o óleo da consolação e o vinho da esperança» (*Prefácio Cristo, Bom Samaritano*). [Por isso, sintamo-nos nós também inspirados a pormo-nos a caminho, seguindo os passos do Senhor Jesus, para nos tornarmos, com Ele e n'Ele, sinais e mensageiros de esperança para todos, em qualquer lugar e circunstância que Deus nos conceder viver.](#) Que cada um dos batizados, discípulos-missionários de Cristo, faça brilhar a Sua esperança em todos os cantos da terra!

2. Os cristãos, portadores e construtores de esperança entre os povos

No seguimento de Cristo Senhor, os cristãos são chamados a transmitir a Boa Nova, partilhando as condições concretas de vida daqueles que encontram e tornando-se assim portadores e construtores de esperança. Com efeito, «as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos homens de hoje, sobretudo dos pobres e de todos aqueles que sofrem, são também as alegrias e as esperanças, as tristezas e as angústias dos discípulos de Cristo; e não há realidade alguma verdadeiramente humana que não encontre eco no seu coração» (Const. past. *Gaudium et spes*, 1). (...) As comunidades cristãs, animadas por tão grande esperança, podem ser sinais de nova humanidade num mundo que, nas regiões mais "desenvolvidas", apresenta graves sintomas de crise do humano: sensação generalizada de desorientação, solidão e abandono dos idosos, dificuldade em encontrar disponibilidade para ajudar quem vive ao nosso lado. Nas nações tecnologicamente mais avançadas, a proximidade está a extinguir-se: todos nos encontramos interligados, mas não em relação. A ânsia de eficiência e o apego às coisas e às ambições levam-nos a estar centrados em nós próprios e a ser incapazes de altruísmo. O Evangelho, vivido em comunidade, pode devolver-nos uma humanidade íntegra, saudável e redimida.

3. Renovar a missão da esperança - Hoje, perante a urgência da missão da esperança, os discípulos de Cristo são os primeiros convocados a formar-se para serem "artesãos" de esperança e restauradores de uma humanidade, frequentemente, distraída e infeliz. Para isso, é necessário renovar em nós a espiritualidade pascal, que vivemos em cada celebração eucarística e especialmente no Tríduo Pascal, centro e cume do ano litúrgico. Somos batizados na morte e ressurreição redentora de Cristo, na Páscoa do Senhor que marca a eterna Primavera da história. Somos, pois, "gente de Primavera", com um olhar sempre repleto de esperança, a partilhar com todos, porque em Cristo «acreditamos e sabemos que a morte e o ódio não são as últimas palavras» acerca da existência humana (cf. *Catequese*, 23 de Agosto de 2017).
CONTINUA >>>

Horários de Atendimento:

Antas: quartas—16h30 às 17h30; sábados—17h às 18h.

Belinho: terças—16h30 às 17h30; sábados—das 10h às 11h30.

Forjães: quintas—16h30 às 17h30; sábados—15h30 às 16h5.

Telemóvel: 966 310 616

Palavra do Senhor

Domingo XXIX do Tempo Comum



aquele tempo, Jesus disse aos seus discípulos uma parábola sobre a necessidade de orar sempre sem desanimar: «Em



Lc 18, 1—8

certa cidade vivia um juiz que não temia a Deus nem respeitava os homens. Havia naquela cidade uma viúva que vinha ter com ele e lhe dizia: 'Faz-me justiça contra o meu adversário'. Durante muito tempo ele não quis atendê-la. Mas depois disse consigo: 'É certo que eu não temo a Deus nem respeito os homens; mas, porque esta viúva me importuna, vou fazer-lhe justiça, para que não venha incomodar-me indefinidamente'. E o Senhor acrescentou: «Escutai o que diz o juiz iníquo!... E Deus não havia de fazer justiça aos seus eleitos, que por Ele clamam dia e noite, e iria fazê-los esperar muito tempo? Eu vos digo que lhes fará justiça bem depressa. Mas quando voltar o Filho do homem, encontrará fé sobre a terra?».

Por isso, do Mistério Pascal, que se realiza nas celebrações litúrgicas e nos sacramentos, tiramos continuamente a força do Espírito Santo, com o zelo, a determinação e a paciência para trabalhar no vasto campo da evangelização do mundo. «Cristo ressuscitado e glorioso é a fonte profunda da nossa esperança, e não nos faltará a Sua ajuda para cumprir a missão que nos confia» (Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 275). N'Ele vivemos e damos testemunho daquela santa esperança que é «um dom e uma tarefa para todo o cristão» (*La speranza è una luce nella notte*).

Os missionários de esperança são homens e mulheres de oração, porque «a pessoa que tem esperança é uma pessoa que reza», como sublinhava o Venerável Cardeal Van Thuan, o qual, graças à força que recebia da oração perseverante e da Eucaristia, manteve viva a esperança na longa tribulação da prisão. Não esqueçamos que a oração é a primeira acção missionária e, ao mesmo tempo, «a primeira força da esperança» (*Catequese*, 20 de Maio de 2020).

Renovemos, pois, a missão da esperança a partir da oração, sobretudo daquela que se faz com a Palavra de Deus e, de modo particular, com os Salmos, que são uma grande sinfonia de oração cujo compositor é o Espírito Santo (cf. *Catequese*, 19 de Junho de 2024).

Por fim, a evangelização é sempre um processo comunitário, como o carácter da esperança cristã. Este processo não termina com o primeiro anúncio e com o baptismo, antes continua com a construção de comunidades cristãs através do acompanhamento de cada baptizado a caminho nas vias do Evangelho. Na sociedade moderna, a pertença à Igreja nunca é uma realidade adquirida de uma vez para sempre. Por isso, a acção missionária de transmitir e formar a maturidade da fé em Cristo é «o paradigma de toda a obra da Igreja» (Exort. ap. *Evangelii gaudium*, 15), uma obra que exige comunhão de oração e acção. Volto a insistir nesta sinodalidade missionária da Igreja, bem como no serviço das Obras Missionárias Pontifícias em promover a responsabilidade missionária dos batizados e em apoiar as novas Igrejas particulares. E exorto todos vós – crianças, jovens, adultos, idosos – a participar activamente na comum missão evangelizadora com o testemunho da vossa vida e oração, com os vossos sacrifícios e a vossa generosidade. Muito obrigado por tudo isto!

Queridos irmãos e irmãs, dirigamo-nos a Maria, Mãe de Jesus Cristo, nossa esperança. Para este Jubileu e para os anos futuros, a Ela entregamos o desejo de «que a luz da esperança cristã chegue a cada pessoa, como mensagem do amor de Deus dirigida a todos. E que a Igreja seja testemunha fiel deste anúncio em todas as partes do mundo» (Bula *Spes non confundit*, 6).

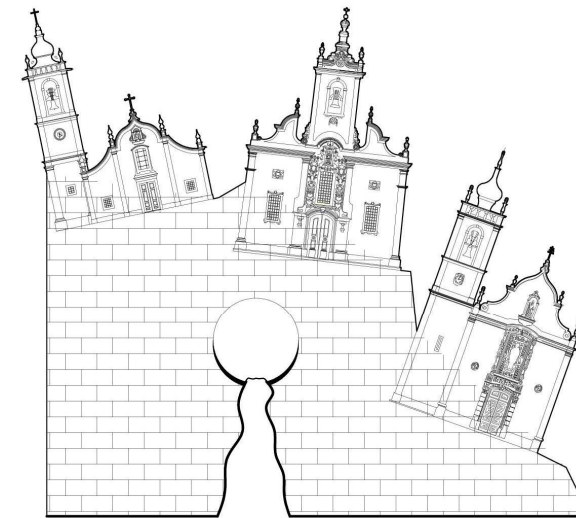
Roma – São João de Latrão, na Festa da Conversão de São Paulo, 25 de Janeiro de 2025

*Respondei-me, Senhor, quando Vos invoco,
ouvi a minha voz, escutai as minhas palavras.*

Guardai-me dos meus inimigos, Senhor.

Protegei-me à sombra das vossas asas.

20 a 26 de Outubro de 2025



FUNTE VIVA

BOLETIM INFORMATIVO DA UNIDADE PASTORAL ESPOSENDE NORTE

Ano - XVIII

Nº 988

Ano Litúrgico C

ANTAS (São Paio)

Segunda, 18h30: Celebração da Palavra

Terça, 18h30: Celebração da Palavra

Quarta, 18h30: José Ferreira Rodrigues

Quinta, 18h30:

Sexta, 18h30: Manuel Gregório|Eduardo Pedreira Rodrigues|Manuel Fernando Cunha Laranjeira (Riço)|José Alves Caseiro e Adelaide Marques Sousa

Sábado, 17h30: Celina de Sousa Caseiro (30º Dia)|Manuel Gonçalves da Costa e Ana Rodrigues Meira|António Sá e Olívia Marques de Sousa|Basílio da Costa Pereira da Silva, Maria Amélia Dias Gonçalves, Alexandrina, pais, sogros, Manuel Joaquim e Fernanda Silva|Clara Alves da Cruz Viana, Basília Azevedo Viana e José Joaquim de Azevedo|Napoleão Meira Laranjeira e esposa|Lúcia de Jesus Maia Alvarães e pais|José Barbosa Fernandes e familiares|José Gonçalves Laranjeira e familiares|António Dias Rodrigues, sogros e cunhada

DOMINGO XXIX COMUM, 11h00:Manuel Augusto Viana Sampaio|Maria de Lurdes Almeida de Sá, Raúl Laranjeira de Barros, Maria de Lurdes Barros, Maria Odil e Sónia Filipa Laranjeira de Barros|Maria Goreti Meira Cardante|Octacílio Capitão de Abreu e familiares|Almas do Purgatório|Fernando Martins da Costa e familiares|António Rodrigues Meira Viana, João Manuel Cruz Viana, Maria Emília Cruz Torres Viana, Mário da Cruz Viana e Clara Alves Cruz Viana|Ernestina Rodrigues Laranjeira, Maria de Lurdes Rodrigues Laranjeira e Celina Rodrigues Laranjeira

#Celebração Matrimonial: - 13/outubro/2025 – André Ledo Fino, de 34 anos de idade, filho de Gustavo Querubim Laranjeira Fino e de Maria de Lurdes dos Santos Ledo Fino e **Joana Raquel Torres Viana,** de 35 anos de idade, filha de Mário da Cruz Viana e de Maria Emília da Cruz Torres Viana, com residência habitual na Rua Padre Avelino Alves, freguesia de Antas, concelho de Espende.

Celebração Batismal: - 13/outubro/2025 – David Torres Viana Fino, filho de André Ledo Fino e de Joana Raquel Torres Viana. Neto paterno de Gustavo Querubim Laranjeira Fino e de Maria de Lurdes dos Santos Ledo Fino. Neto materno de Mário da Cruz Viana e de Maria Emília da Cruz Torres Viana. Foram Padrinhos: Nuno Miguel Martins Oliveira de Abreu e Inês Torres Viana.

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

19|Domingo XXIX Comum - 99º DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

2025 - Missionários de esperança entre os povos Eucaristia, às 11h00: Eucaristia, às 11h00.

25|Eucaristia Vespertina, às 17h30.

26| Domingo XXX Comum: Eucaristia, às 11h00.

Novembro:

01|TODOS OS SANTOS: Eucaristia, às 11h00 e às 14h00.

02|Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos: Eucaristia, às 11h00, seguida de procissão ao Cemitério.

BELINHO (São Pedro Fins)

Segunda, 19h30:Rosa Maria Z. Gonçalves (Aniv.) e Isabel Maria M. Serra (Aniv.)|António Dias da Cunha, sogros e cunhado Manuel|Olívia de Jesus Sampaio Pereira|António Matos, Maria Lurdes Cruzeiro, filhos Alfredo e Manuel, Michele Sá e Maria Lurdes Martins Matos|Familiares de Maria Augusta Meira Pereira Lima|P.e José Miguel Torres Pereira|José Torres Viana|Valentim Meira Pereira Lima e filha Jaqueline|Raul Filipe Meira Abreu|Manuel Alves Neiva e esposa|António Paulo Marques Viana|Almas do Purgatório e familiares de Cidália Coutinho|Adriano Gonçalves Bedulho|Rosa Maria Z. Gonçalves (Aniv.)

Terça, 19h30: Celebração da Palavra

Quarta, 19h30:Lúcia Vieira de Sá, irmão Fernando e pai José de Sá Luciano Martins Pereira, Maria dos Prazeres, filha Olívia e neta Nataly|Raul Filipe Meira Abreu|Valentim Meira Pereira Lima e filha Jaqueline|António Paulo Marques Viana|Almas do Purgatório e familiares de Cidália Coutinho|Adriano Gonçalves Bedulho|Emília Pires Alves Rolo e David Pires Alves Rolo

Quinta e Sexta, 19h30: Celebração da Palavra

Sábado 19h30:Manuel Martins dos Santos (Aniv.)|Almas do Purgatório e familiares de Cidália Coutinho|P.e Manuel Alves Coutinho e Maria Alves Coutinho|Alfredo Moreira de Abreu|Raul Filipe Meira Abreu|Fernando Figueiredo Abreu Vaz|José Laranjeira Viana|António Neves do Cruzeiro|Manuel da Cruz Ferreira|Alfredo de Sousa Miranda, esposa e filho|Maria dos Anjos Gonçalves da Costa Azevedo|Maria de Lurdes Faria Rodrigues, Olinda Nascimento Maciel e Manuel Rodrigues|António Paulo Marques Viana|Valentim Meira Pereira Lima e filha Jaqueline|Honra de S. Bento, honra de Santo António, honra de S. José, Honra de Santa Rita e honra de Santa Luzia

DOMINGO XXX COMUM, 9h00:Maria dos Prazeres da Costa Azevedo (Aniv.)|Raúl Filipe Meira Abreu|Alcinda Pires de Almeida|Fernanda Gonçalves Marques|Jaime Martins Rolo, pais, avós e tios Delfim Matias de Sá, pais, avós e irmãs|Familiares de Manuel da Justina|Ana Maria Bandeira da Costa, José Gonçalves, Basília, Maria e Manuel Mota|Maria de Lurdes Fernandes Gomes|Intenções, pais e familiares de David Gonçalves Martins Pereira e esposa Martina|Valentim Meira Pereira Lima e filha Jaqueline|António Paulo Marques Viana|Almas do Purgatório e familiares de Cidália Coutinho

- **Celebração de missas:** 4, por Raúl Filipe Meira Abreu, msc., esposa amiga|10, por António Paulo Marques Viana, msc., mãe Adelaide Marques|5, por Maria de Lurdes Fernandes Gomes, msc., marido Manuel Merrelho|10, pelo marido, familiares e Almas do Purgatório, msc., Cidália Coutinho|2, por Jaime Martins Rolo, msc., Joaquim Casal (Forjães).

- **Sagrada Família:** 30,27€ + 37,56€ (Passal) e 17,30€ (Norte) – Alexandrina. Muito Obrigado!

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

19|Domingo XXIX Comum - 99º DIA MUNDIAL DAS MISSÕES

2025 - Missionários de esperança entre os povos: Eucaristia, às 11h00: Eucaristia, às 9h00.

21|Reunião do Conselho Económico, às 20h00.

25|Eucaristia Vespertina, às 19h30.

26| Domingo XXX Comum: Eucaristia, às 9h00.

Novembro:

01|TODOS OS SANTOS: Eucaristia, às 9h00 e às 15h00.

02|Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos: Eucaristia, às 9h00, seguida de procissão ao Cemitério.

FORJÃES (Santa Marinha)

Segunda, 18h30: Celebração da Palavra.

Terça, 18h30: Albino Martins Ribeiro Gomes (Aniv. nasci.to) e família|José Fernando Gonçalves Araújo (Aniv. faleci.to)|Maria do Sameiro Faria da Cruz (Aniv. nasci.to), marido e neta|Albino Rolo Ribeiro|mília Rodrigues Cachada, marido e filhos|António Jorge e António do Casal Martins

Quarta, 18h30: Celebração da Palavra.

Quinta, 18h30:Maria da Costa Couto, marido e filho (Aniv. faleci.to)|Maria Alves Pereira e marido|João Paulo Moreira dos Santos|José Maria Martins Carvalho|Benjamim Sousa Tomás|Honra de Santo António

Sexta, 18h30: Celebração da Palavra.**Sábado, 18h30:**Carlos Alexandre Souto Simão (Aniv. nasci.to)|Fernando Ribeiro da Rocha e esposa|Almas do Purgatório e seus devotos (Madorra)|Laurinda Sá Arezes|Crispim Roque e esposa|Domingos Fernandes do Casal e esposa|Gabriel Sinaré, filho e sogros|Manuel Sá Domingues|António Cruz Campos e esposa|Maria José Vilas Boas Maciel e marido|Basílio Carvalho Ribeiro, esposa e filhos|Constantino Faria Sinaré e esposa|Honra de Nossa Senhora de Fátima|Honra de Santo Marinho e irmãs e honra da Senhora da Graça|Laurinda Gonçalves Pereira, marido e filhos|António Jorge Faria Lages Torres

DOMINGO XXX COMUM, 10h00:Manuel Ferreira da Costa (Aniv. faleci.to)|Domingos Pereira de Matos (Aniv. faleci.to)|Albino Martins Ribeiro Gomes e família|Maria Lima de Matos e marido|Ana Gonçalves da Torre|Manuel Freixo de Sá e Padre Miguel|José Miranda Torres, esposa, filhos e família|Luís César Ribeiro Sampaio e avós|Albino Ribeiro de Sá e irmã José e pais|Honra do Sagrado Coração de Jesus|Alzira de Carvalho, marido e filhos

Datas e iniciativas do Conselho Pastoral Paroquial

18|Eucaristia Vespertina, às 18h30.

19|Domingo XXIX Comum -99º DIA MUNDIAL DAS MISSÕES 2025

Missionários de esperança entre os povos: Eucaristia, às 10h00.

25|Eucaristia Vespertina, às 18h30.

26| Domingo XXX Comum: Eucaristia, às 10h00.

Novembro:

01|TODOS OS SANTOS: Eucaristia, às 10h00 e às 15h30 (procissão ao Cemitério).

02|Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos: Eucaristia, às 10h00.

Meditando a Palavra

“A necessidade de orar sempre sem desanimar”

Existe um vínculo forte entre fé e oração. Quem reza fá-lo porque tem fé, porque acredita em Deus. E a fé, expressão da relação de amizade com Deus, brota do ritmo da oração, que há de ser perseverante, criativa, madura e alimentada todos os dias.

“**A necessidade de orar sempre sem desanimar**” - Neste tempo caracterizado pela gratificação imediata, a perseverança não goza de grande popularidade. O termo tende a desaparecer do nosso vocabulário e, pior ainda, a deixar de fazer parte do nosso estilo de vida. O Papa Francisco, na Mensagem para este Dia Mundial das Missões, lembrou que «os missionários de esperança são homens e mulheres de oração, porque “a pessoa que tem esperança é uma pessoa que reza”, como sublinhava o Venerável Cardeal Van Thuan, o qual, graças à força que recebia da oração perseverante e da Eucaristia, manteve viva a esperança na longa tribulação da prisão [...]. Rezando, mantemos viva em nós a centelha da esperança, que foi acesa por Deus para que se torne um grande fogo, iluminando e aquecendo todos os que nos rodeiam, também através de ações e gestos concretos inspirados pela mesma oração». A quem persevera, Deus usa de misericórdia e jamais lhe nega o seu auxílio, «pouco a pouco vai habilitando o ânimo seu auxílio, «pouco a pouco vai habilitando o ânimo para que se saia com esta vitória».

Perseverar com criatividade - A oração agradável a Deus não é a espetacular, mas a constante. A oração que transforma o mundo não é a mais eloquente, mas a que persevera. O elogio da oração, que fazemos nesta ‘mini-série’, assenta neste princípio: a “melhor” oração não pertence aos mestres ou aos notáveis da comunidade, mas «é aquela que neste momento podemos fazer». Porque «o importante é não deixar de reza» (Cardeal José Tolentino).